

CADASTRE-SE

USUÁRIO

OK

ESQUECI MINHA SENHA

AGÊNCIA O GLOBO

Fotos do Dia

Noticiário

Colunistas

Pacotes

Cadernos

Globo Impresso

Área Exclusiva



RELEASES EMPRESARIAIS



QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 2019 - Horário 14:32

ts também podem ter problemas cardíacos

Ciência & Saúde / No dia 26 de setembro, celebra-se o Dia Mundial do Coração, data que chama atenção para a principal causa de morte. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), estima-se que, somente em 2015, mais de 17 milhões de pessoas morreram por problemas cardíacos, que também são comuns as doenças relacionadas a esse órgão vital, em especial nos pets idosos.

O médico-veterinário Thomas Marzano, presidente da Comissão Técnica de Clínicos de Pequenos Animais do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-SP), destaca que a degeneração das válvulas cardíacas, por exemplo, acomete 85% dos animais com mais de 13 anos.

De acordo com a médica-veterinária Maria Cristina Reiter Timponi, presidente da Comissão de Entidades Veterinárias Regionais do Estado de São Paulo, os tutores podem servir de alerta para os tutores de a saúde do coração de seus pets necessita de atenção.

"Os cães e gatos apresentam sintomas como dispnéia (dificuldade de respirar caracterizada por respiração rápida e curta), falta de ar, intolerância ao exercício, língua roxa (resultante da falta de oxigenação), desmaio e tonturas", descreve a profissional.

Para o diagnóstico e o traçado de um panorama de fatores de predisposição, como genética de raça ou familiar, idade, obesidade e falta de exercícios, o veterinário são essenciais. "Numa consulta de rotina, o profissional pode detectar o sopro cardíaco e arritmia pela auscultação e sintoma possível detectar com precisão os problemas cardíacos", explica Timponi.

Doenças cardiovasculares mais comuns - De acordo com Maria Cristina Reiter Timponi, as enfermidades mais frequentes nos pets são problemas cardíacos. "Problemas na válvula mitral são os mais comuns e são a maior causa do chamado sopro cardíaco, identificado quando se ouve o som de uma válvula degenerada não ser capaz de vedar a passagem do sangue há um refluxo dos átrios aos ventrículos. Isso pode levar a uma insuficiência cardíaca congestiva.", explica.

Outras doenças cardiovasculares frequentes são: dirofilariose (popularmente chamada de verme do coração), insuficiência cardíaca congestiva e cardiomiopatia dilatada hipertrófica (principalmente entre os gatos), além da degeneração da válvula tricúspide.

Medidas preventivas - O presidente da Comissão Técnica de Clínicos de Pequenos Animais do CRMV-SP, Thomas Marzano ressalta que existem medidas preventivas para alterações cardiovasculares. "Cães das raças doberman e boxer, por exemplo, tendem a manifestar mais cedo arritmias graves. Sabendo que os cães têm doenças cardíacas, o mais importante é fazer sempre um check-up para diagnosticar e acompanhar precocemente", alerta.

Maria Cristina Reiter Timponi, presidente da Comissão de Entidades Veterinárias Regionais do Estado de São Paulo do CRMV-SP destaca que a maior longevidade e qualidade de vida do pet terá.

Os profissionais esclarecem, ainda, que nem todas as disfunções cardíacas necessitarão de tratamento imediato, mas são um indicio para acompanhamento. É possível a cada seis meses, para que o médico-veterinário possa acompanhar a evolução do quadro e solicitar exames complementares. Se a insuficiência cardíaca está instalada, medicamentos sob orientação médica-veterinária deverão ser usados para reduzir a sobrecarga a longo prazo.

Para melhorar a qualidade de vida de seus animais de estimação, os tutores devem estimular exercícios regulares e fornecer uma alimentação adequada para evitar a obesidade e o excesso de colesterol e triglicérides.

Título de especialista - A partir da Resolução nº 1.140/17, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) habilitou a Sociedade Brasileira de Cardiologia Veterinária a concessão do Título de Especialista em Cardiologia Veterinária. O profissional especializado na área pode realizar atendimento clínico em cães e gatos, equinos, felinos, caprinos, ovinos, suínos, equinos e silvestres. Tendo o certificado emitido pela entidade habilitada junto ao CFMV, o profissional pode exercer a profissão de especialista junto ao CRMV-SP.

Sobre o CRMV-SP

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional, zelando pela ética. É o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas. Possui mais de 10 mil profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, estados e municípios nos assuntos relacionados com as profissões veterinária e zootécnica.

Website: <https://www.crmv-sp.gov.br>

A EMPRESA: [SITE O GLOBO](#) | [JORNAL EXTRA ONLINE](#) | [PORTAL DO ANUNCIANTE INFOGLOBO](#) | [CLASSI](#)
[BANCO DE IMAGENS](#) | [TRABALHE CONOSCO](#) |
[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) | [TERMO DE UTILIZAÇÃO](#)

powered by 

